ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra - $0,2

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVIII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, de 2 Setembro de 1945 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 738

Monumento ao Expedicionarios

O velho burgo de São Paulo dos Agudos, hoje conhecida dentro do territorio patrio atravéz do cometimentos levados a efeito por homens de boa vontade, por seus filhos diletos, radicado ou adventicios, dentre eles figurando em primeiro plano o saudoso comendador Antonio José Leite — o inolvidavel bandeirante coronel Leite, — na vangnarda com outras cidades brasileiras, vai perpetuar no bronze a gratidão da Patria estremecida na participação que teve na guerra que durante seis longos anos abalou o mundo inteiro. A nossa «Agudinhos», como ás vezes é apelidada pelo Dr. Fabio Guimarães, outro benemerito da cidade e do municipio, cujo nome aqui registramos com orgulho, vai erigir o «Monumento ao Expedicionario». Partiu esta iniciativa, que aplaudimos calorosamente, da nossa suprema autoridade da comarca, o exmo. sr. Dr. Josè Teixeira Pombo, integro Juiz de Direito e Presidente do Aéro Clube local. S. Excia. já deu os primeiros passos para levar a efeito tão nobre quão patriotica iniciativa, cuja lista de subscrições acaba de ser aberta com a valiosa quantia de mil cruzeiros, ofertada pelo fazendeiro e industrial, Sr. Manoel Gomes Santana, residente em São Paulo, Tratando-se, como frisamos linhas atraz, de perpetuar no bronze a gratidão da Patria brasileira, aos seus filhos herois, é de se esperar que nenhum de agudense deixará de concorrer com uma importancia, por pequena que seja, opondo o seu nome na lista de subscrições «PRO' MONUMENTO AO EXPEDICIONARIO AGUDENSE». Antecipando uma sugestão — para que o «Monumento ao Expedicionario» seja localizado na Praça Tiradentes, aproveitamos o ensejo para sugerir tambem ao sr. Prefeito Municipel, seja dado o nome do sargento Andirás Nogueira de Abreu numa das ruas da cidade, o saudoso filho de Agudos, que no campo de luta, na Europa, escreveu com seu proprio sangue o nome da terra que soube honrar.

M. D.

Rodovia Agudos-Domelia

Tantas tem sido as reclamações que temos recebido nestes ultimos dias, sobre o lastimavel estado em que se encontra atualmente a estrada de rodagem Agudos a D. Amelia, que hoje somos obrigados a lançar um apelo direto ao governador local ja que não o podemos fazer ao Inspetor dessa importante rodovia, o qual, inexplicavelmente se acha afastado de suas atribuições. Segundo fomos informados, esse funcionario municipal, á quem estão afetos todos os trabalhos pertinentes á maior rodovia do municipio de Agudos, está administrando uma fazenda na Alta Paulista, ficando portanto o seu cargo acefalo. O serviço de transportes entre Agudos e o importante centro agricola que é Domelia, está sendo feito com dificuldade nos setenta kilometros de uma estrada miseravel.

Voltaremos ao assuuto, se necessario for, até que os poderes competentes se compenetrem de suas indeclinaveis obrigações.

DONATIVO

O sr. Manoel Lopes do Livramento Dóca, nosso antigo colega de imprensa e proprietario nesta cidade, entregou nesta redação a quantia de Cr.$ 200,00, destinada a ereção do «Obelisco ao Expedicionario» na Praça Tiradentes nesta cidade. A citada importancia de duzentos cruzeiros poderá ser procurada pelo Sr. Presidente da Comissão. Dr. José Teixeira Pombo.

Assinem este Jornal

CRONICA ESPORTIVA

Ostentando o titulo de campeão da 3.a Região de 44 e campeão invicto do torneio preliminar de 45, o «Agudos Futebol Clube» reabilitou-se da tarde negra do domingo anterior — 4 a 1 e uma pena maxima a ser batida, esse o escore pró Agudos — Agudos Esportiva deverá orgulhar-se do seu poderoso esquadrão: — Uma das forças maximas do «soccer» do interior — Exemplar disciplina — Otimo policiamento — Boa arbitragem — Renda — Autoridades presentes — Preliminar — Outras Notas — Lembrando outras tardes memoraveis do nosso futebol

Vindo de um resultado negativo ha oito dias atras, onde o seu quadro fora vitima de uma tarde negra o «Agudos F. Club» tinha o dever de dar uma satisfação aos seus «fans» que em absoluto acreditavam numa segunda catastrofe.

Na tarde de 19 de Agosto p. passado, na Vila America, em Baurú o « soccer Agudense sofreu um abalo que poderia ser fatidico para suas cores no presente campeonato do *interior, se seus «playeres» não* possuissem uma fibra inquebrantavel e não tivessem confiança em suas proprias forças.

Sem poder contar com seus arqueiro e zagueiro titulares, com seu « half » direito bastante gripado, e sofrendo uma arbitragem parcialissima, onde os nossos defensores eram amedrontados pelos apitos severos e e rispidos, sob observações asperas do arbito durante todo o transcorrer do prelio, nada seria possivel almejar de melhor, senão uma derrota que traduzida no placard não convenceria, todavia, aos proprios adversarios, que não se cançaram de elogiar o futebol apresentado pelo nosso quadro, acabando por confessarem em seus proprios comentarios de após jogo que o «Agudos F. C» havia apresentado aos bauruenses, mais uma tarde de gala.

O Juiz da partida, éntretanto, nãc quiz de forma alguma deixar de mostrar a sua afeição ao quadro bauruense, pois nos minutos finais da partida' quando o «score» já era de 5 a 2 houve uma falta de Borracha em Carabina tão grave que ele não teve duvidas em assinala-la. Apitou incontfmente e correu para o local. Carabina conservou-se imovel até sua chegada, e DURVAL VALENTE ao constatar a mesma dentro da area perigosa, tomou da pelota e encaminhou-se uns passos para traz, onde colocou-a, contando dai os passos para a formação da barreira . . . Deu com isso o dirigente da pugna, mostra evidente de partidarismo, quando poderia ter despistado um pouco a sua premeditada tendencia em favorecer os bauruenses. Convem notar que o Agudos perdia por 5 a 2 e o prelio estava nos seus derradeiros minutos, e que pelo sistema de «Goal Average» o Agudos se viu grandemente prejudicado, mas nem siquer esboçou qualquer sinal de protesto, acatando integralmente a decisão do Juiz, numa eloquente demonstração de disciplima.

O « Agudos F. C.» representava o compeão da 3.a Região do ano anterior e Campeão invicto do Torneio Preliminar organisado C. C E. de Baurú, com os resultados sobre Iaganga, 6 a 0: Ubirama, 2 a 1; Duarntina, 10 a 3 Perdeneiras 1 a 1, e tinha ordem de seus responsaveis para fazer jùz a esses titulos, respeitando o publico e acatando as determinações da autoridade maxima em campo: — o Juiz.

Os quadros do primeiro prelio foram os seguintes : — Luzitana F. C. Valarine—Daniel Borracha — Valter Pedrinho—Demais—Ditinho — Vicente Dondinho Nicoe Gino

AGUDOS Futebol CLUBE — MANJUBA - Cascudo- PEDRINHO Gatinho - GUIMARÃES—Urias RUBENS Bicudo— CARABINA —Dinho - FILIPIM.

Durante a semana do segundo jogo, que passou a ser denominada pelos agudense d' A semana da rea' bilitação, *a cidade não se preocupou* com outra consa. Todos aguardavam ansiosos o momento da peleja. Diretores, torcedores e jogadores se confundiam em confraternização, argumentando que se o nosso quadra acertasse uma daquelas suas memoraveis tardes a diferença sairia nos primeiros 45 minutos, e que sobraria tempo para a obtenção da vitoria

Nòs precisamos de um primeiro tempo igual ao do «Guarani de Catanduva», em que Carlos Rustichelli, apos o prelio, declarou: jogando sempre como o fizeram no 1.o tempo, nem o Selecionado Paulista ganharia de voceis». De fato, naquela tarde, enfrentando um «GUARANI» com elementos do porte de um Paulino, Cabo Verde. Odilon, Sapuca' Silvinho, Galego, Argentino, Echevarrieta e outros, a nossa vanguarda assinalou 5 a 0 no primeiro tempo.

Levando em consideração a brilhante campanha do nosso Clabe nesta temporada, onde figura uma vitoria sobre o proprio Luzitana por 4 a 1, em partida amistosa, a direção técnica introduziu algnmas inovações no sistema de jogo, que consistia no ataque cerrado sobre a area adversaria, e nos exercicios da semana, essa nova modalidade deu os melhores resultados, tendo a sua vanguarda marcado de 8 a 12 «goals».

Com uma vanguarda arrazadora e contando no sistema defensivo com todos os titulares, tudo era licito esperar, e todos confiavam numa brilhante «performance» do time do Dr Vicente Damante. Nesse ambiente de expectativa, aproximou se o domingo, e uma clara manha de Sol. anunciou o despontar do dia 26 de Agosto. Todas as medidas haviam sido tomadas. De uma conferencia havida entre a Diretoria e o Dr. Hugo Pinheiro Machado, digno Delegado de *policia local, ficou pre-estabelecido* que seria requisitado reforço de policiamento para a Manutenção da da boa ordem do espetaculo. Determinou ainda a autoridade policial que se afixassem circulares nos bares e lugares publicos, informando que a policia agiria energicamente para manter a boa ordem e que não permitiria a entrada no recinto do campo, de *pessoas armadas*, embriagadas ou tidas como desordeiras.

Assim foi feito e ás primeiras horas de domingo, jà Agudos começava a receber os primeiros torcedores bauruenses que para aqui vinham certos de assistir á uma brilhante disputa entre esses dois gigantes do futebol do nosso «interland».

E com o aproximar se da hora do embate, crescia assustadoramente o numero de pessoas que se encaminhavam para a Praça de esportes da Rua General Osorio, o Estadio São José.

Cerca de cem veiculos (entre caminhões, automoveis, auto'onibos) de Baurú se concentraram nas proximidades da nossa confortavel Praça de esportes A ordem, todavia, ali reinante era a mais perfeita possivel e a agitação, propria dos grandes empreendimentos se desenvolvia normal

Alem dos praças, escrivão de policia, suplentes de delegado, delegado da cidade, tomou parte saliente na manutenção da ordem o Sr. Dr. Carino do Espirito Santo, d.d. Delegado Regional de Baurù. Outras pessoas de destaque se faziam notar entre os assistentes, das quais destacamos as seguintes: Padre João Batista de Aquino, Prefeito de Agudos; Ernesto Monte, Prefeito de Baurù; Dr. Paulo Roberto Celidonio, Promotor Publico de Agudos; Dr. Breno Ribas, Advogado de Baurù; Dr. João F. Silveira, Advogado em Agudos; João Silveira Filho, Nelson Miranda José Regino, representantes da C. C. E. de Baurú; prof. Hugo de Aquino, Presidente da Federação Bauruense de Futebol; Dr. Thomaz de Azevedo, escrivão de Registro de Hipotecas da Comarca e membros da Diretoria do Luzitana F. C. de Baurú e Agudos Futebol Clube.

O que a principio extranhou-se foi a atitude do Juiz designado para o encontro, que ao invéz de vir para Agudos, local da partida, chegou na noite de sabado em Baurú, ande pernoitou e só se apresentando aos diretores agudenses 1 hora antes do prelio: Explicou-nos, todavia, o sr. dr. João Silveira Filho, Presidente da C. C. E. de Baurù que o Tte. Augusto Ramos da Silva, arbitro da Federação Paulista de Futebol, designado para esse prelio fora pedido para ser seu hospede de honra e que o mesmo ascedeu ao convite. Momentos antes da hora do prelio, o Tte. Ramos dirigiu se aos comtendores, na presença do sr. José Regino, que no momento representava a C. C. E., para examinar as chuteiras, e fez aos mesmos uma advertencia de ordem disciplinar, desejando a todos felicidades.

Ás 15 horas, trila pela primeira o apito o Juiz oficial, chamando os quadros em campo.

O primeiro quadro a atender ao chamado é o local, que sauda a assistencia, recebendo desta enorme ovação, Entram, em seguida, tambem sob os aplausos da enorme assistencia, os defensores da *Capital da terra* branca. Os fotografos se movimentam batendo chapas dos jogadores de ambos os quadros, que se abraçam numa belissima demonstração de franca camaradagem.

O Juiz chama os quadros para o centro do gramado, afim de ser tirado o "toss", que é favoravel ao Agudos. Antes de ser iniciado o prelio. o Dr. Carino do Espirito Santo, DD. Delegado Regional de Baurú, faz-se ouvir atentamente pelos 22 jogadores e demais autoridades ali presentes, sobre como ele desejava que a partida fosse disputada. As suas palavras foram recebidas, no final, com vibrante salva de palmas.

Os quadros já estão alinhados, apresentando-se o Agudos com a seguinte formação:
Capacete, Pedrinho I e Pedrinho II Gatinho, Guimarães e Urias, Rubens

Conclue na 4.a pagina

O sabio da Efelogia

Malba Tahan

EM Odessa, na hospedaria do velho Alexandriev encontrei um dos tipos mais curiosos que tenho visto em minha vida.

Era um homem alto magro, de barbas pretas e olhos escuros; vestia sempre um casaco pesado de astrakam, com uma gola de peles que lhe chegava até as orelhas. Falava pouco; quando conversava casualmente com os outros hospedes, não fazia em caso algum a menor referencia á sua vida ou ao seu passado. Deixava porem de quando em vez, escapar observações eruditas que denotavam ser ele possuidor de um grande e extraordinario saber.

Alem do nome — Vladimir Kolievich — pouco mais se sabia a respeito dele. Constava, na hospedaria, que o misterioso viajante era um antigo e notavel professor da Universidade de Riga. que vivia foragido por ter tomado parte numa revolução contra o governo livre da Letonia.

Uma noite, estavamos como de costume, reunidos na sala de jantar, quando a jovem Sonia Baliakine, que se entretinha com a leitura de um romance, me perguntou:

— Sabe o senhor onde fica o rio Falgu?

Que? Rio Falgu? Ao cabo de alguns momentos de baldada pesquisa nos escaninhos da memoria fui obrigado a confessar a minha lamentavel ignorancia nesse ponto, nunca tinha ouvido falar em semelhante rio, apesar de ter feito um curso completo e distinto na Universidade de Moscou.

Com surpresa de todos o misterioso Vladimir Kolievich, que fumava em silencio a um canto, veio esclarecer a duvida da encantadora Sonia.

— O Rio Falgu fica nas proximidades da cidade de Gaya, na India Para os budhistas o Falgu é um rio sagrado, pois foi junto a ele que Budha fundador da grande religião, recebeu a inspiração de Deus!

E diante da admiração geral dos hospedes, aquele cavalheiro habitualmente tacitumo e concentrado, continuou:

— E' muito curioso o rio Falgu. O seu leito apresenta-se coberto de areia, parece eternamente seco, arido, como um deserto. O viajante, que dele se aproxima, não ve agua nem ouve o menor ruido do liquido. Cavando se porem, alguns palmos na areia, encontra se um lençol de agua pura e limpida.

E passou a nos contar cousas curiosas. não só da India, como de varias outras partes do mundo falou-nos das «filanazes especie de cadeiras sobre as quais viajavam os habitantes de Madagascar

- Que grande talento que formidavel preparo em geografia! — murmu

Assinar o jornal de vossa terra, é dever que tendes a cumprir.

Assimon este Jornal

Impressos? na Tip. da Gazeta

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.
«Ford» - modelo 1929.
Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.
Telefone n.o 76
AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 2 grandiosas sessões - Hoje
A's 7,15 e ás 9,30 hs.

Aquilo sim, era Vida

3.a-feira, o grandioso filme intitulado

40 LADRÕES

Quinta-feira, o sensacional filme

E o Espetaculo Continua

Sabado, o super filme denominado

Austusiosa Chantage - cont. da serie

Empreza de Auto - Onibus
BOREBI - BAURÚ

A Nossa Jardineira

com pássagem por Agudos corre com regularidade todos os dias

Concessionario:

MIGUEL LEÃO

Seja tambem um Heroi

Combatendo o analfabetismo. Tome a seu cargo, para isso, a alfalbetização de um adulto, solicitando uma cartilha ao prof. Munoz, que lha fornecerá gratuitamente Rua Grugnaiana, 118 — 9.o — Rio de Janeiro

Vende-se

Duas prensas de ferro para fabricação de telhas.

Sendo uma para telhas francesas e outra para telhas "paulista" - com dois moldes cada uma.

Ver e tratar em Piatan, com
HIGINO RONDINA

Anunciem neste JORNAL

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida ebastiana Leite 240 **AGUDOS**

rou, a meu lado, um oficial da guarnição de Odessa.

A formosa Sonia observou que encontrara referencias ao rio Falgu exatamente no livro que estava lendo uma obra de Otavio Feuilet.

— Ah! Feuilet, o celebre romancista francez! — exclamou ainda o erudito cavalheiro do astrakam — Otavio Feuilet nasceu em 1821, e morreu em 1890, obras, de um romantismo um pouco exagerado são notaveis pela finura das observações e pela concisão e brilho do estilo!

E, durante algum tempo prendeu a atenção de todos discorrendo sobre Otavio Feuilet, sobre a França e sobre os escritores franceses. Ao referir se aos romances realista, citou todas as obras de Gustavo Flaubert "Salámbo" «Madame Bovary» « Educação sentimental»

— Sabe tambem literatura a fundo! acrescentou, em voz baixa, o oficial da guarnição.

Nesse momento começa uma forte ventania.

As janelas e portas batem com violencia. Alguns hospedes mostram se assustados.

Não tenham medo — exclamou o estraordinario Kohevich. Não ha motivo para temores ou receios. Faye, o grande astronomo que estudou a teoria dos ciclones . . .

E passou a falar com grande loquacidade, dos ciclones, e de todos os flagelos da natureza

Fiquei seriamente intrigado Quem seria, afinal aquele *homem* tão sábio de espantosa erudição que se deixava ficar modesto, incognito, *numa hospedaria* de terceira ordem?

No dia seguinte encontrei-o casualmente sozinho junto ao balcão. Não me contive e fui ter com ele.

— O senhor maravilhou-nos hontem com o seu saber! — murmurei, respeitoso. Não pudiamos imaginar com franqueza que fosse um homem de tão grande cultura. Na sua academia com certeza.

— Qual meu amigo — obtemperou ele, amavel batendo me no hombro não me julgue um sabio um academico ou um pouco professor. Eu pouco sei =ou melhor — eu nada sei Não reparou nas palavras sobre as quais falei? Falgu, filanazes Feuilet, França. Flaubert Faye, flagelo. Começam todas com a letra F! Eu sò sei falar sobre palavras que comecam com a letra F!

Fiqueí ainda mais admirado. Qual seria a razão de tão curiosa extravagancia no saber.

— Eu lhe explico em poucas palavras = começou ele. Sou natural de Petrogrado e vivo do comercio do fumo.

Estive poren durante dez anos, nas prisões da Siberia, O condenado que me havia precedido, na celula em que me puzeram deixou-me como herança, os restos de uma velha encyclopedia franceza. Eu conhecia um pouco esse idioma E — como não tivesse em que me ocupar — li e reli centenas de vezes, as pagi-nas que possuia. Eram todas da letras F. Desde então fiquei sabendo muita cousa, tudo porém sem sair da teira F. fa, fabagela. fabordão . .

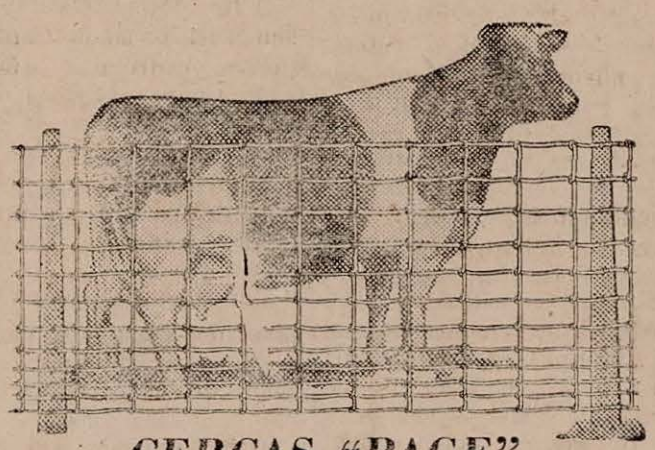
E ajuntou risonho, com simplicidade:

— Bem vê, meu amigo, que o meu saber é muito limitado. Sei apenas «Efelogia!»

Achei curiosa aquela conclusão da historia original de Vladimir Kolieveich — o negociante de fumo.

Ele era exatamente o contrario do tal rio Falgu, da India Parecia pos suir uma corrente enorme, profunda e tumultuosa de saber; mas sua erudição não ia alêm de cousas decoradas, da letra F, uma velha enciclopedia.

Era inquestionavelmente, o homem que mais conhecia a scincia que ele proprio denominara Efelogia.



CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3030 Tel "Cercapage" - S. Paulo

U. J. 8

José Julio de Carvalho

Advogado Provisionado

Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil. Secção de São Paulo, na 27.a sub-secção de Ourinhos á Porto Epitacio.

Trata de todas as causas no fôro em geral. Demarcacões, divisões e reivindicacões de terras. Inventarios e arrolamentos.

Nulidades de casamentos e desquites. Defesas perante o juri e em julgamento singular. Executivos cambiarios, hipotecarios e pignoraticios, etc.

TRATA ESPECIALMENTE:

De empossar «com dominio e posse» nos milhares de alqueires de terras da Fazenda «Rebojo», da Comarca de Presidente Prudente, herdeiros ou sucessores de Nicolau Gerdulo, Francisco Sanches de Figueredo e Padre Josè Serôdio.

RESIDENCIA PROVISORIA:

Candido Mota - L. Sorocabana - Est. de S. Paulo

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos *serviços informativos* que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analíse, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVIII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 2 DE SETEMBRO DE 1945 | NUM. 738

CRONICA ESPORTIVA

Conclusão da primeira pagina

Bicudo, Carabina, Dinho e Filipim.

O quadro Baurueuse está assim constituido: Valarini, Daniel. Borracha Valter Pedrinho Gino, Demais Ditinho Dondinho Vicente e Nico.

A saida vai ser dada por Dondinho Antes, porem, foi guardado um minuto de silencio, em homenagem postuma a um diretor luzitanista falecido na vespera, em Baurú. Dada a saida os agudenses apoderam-se da bola, e já abrem brécha na defesa luzitanista O guardião bauruense é chamado logo a intervir numa jogada facil, e o faz nervosamente bem escorado pela sua zaga. O jogo se apresenta movimentado e nota-se muita preocupação dos visitantes em se defender, o que fazem de qualquer maneira.

A defesa bauruense extranha um tanto a jogo da vanguarda agudense, pois alem de Carabina, jogam em sua área ainda Rubens e Filipim. A defeza agudense uma vez de posse da n.o 5, a faz viajar logo e alto, em direção ao goal de Valarine. E forçando o remate em forma de cunha, carregam Rubens e Filipim. A defesa bauruense, desconhecendo completamente essa tatica, começa a se descontrolar, defendendo-se de qualquer maneira, provocando escanteio É num desses tiros de canto, muito bem batido por Filipim, Carabina abre a contagem com forte cabeçada Estava aberta a contagem e aberta a porta para a grande vitoria que viria mais tarde.

O jogo continuou sempre na area Luzitanista, com o quadro agudense em peso no ataque. Passados uns minutos, Pedrinho alonga uma bola a Dondinho, em visivel impedimento, aninha-a nas redes agudenses, que o Juiz anula, pois o jogador bauruense não deu atenção ao apito do mesmo.

Voltam os nossos ao ataque e Filipim, conseguindo livrar se de seu «half» centra forte e rasteiro, que Carabina, numa belissima jogada, assinala o tento numero 2.

Ja se nota, nos visitantes, algum nervosismo, uma vez que a diferença está desaparecendo com relativa facilidade. Eles sempre que de posse do couro, procuram atiral-o para fora do campo, fazendo cêra, para ganhar tempo. E assim termina o primeiro tempo, com o resultado seguinte :

Agudos F. Clube — 2
Luzitana F. Clube — 0

A assistencia está satisfeita com o transcurso do primeiro tempo e os agudenses confiam no seu quadro, que está se entendendo maravilhosamente e ainda com disposição bastante para correr muito.

Depois do descanço de praxe, o Juiz, que está sendo aplaudido pelas torcidas de ambos, chama novamente os quadros a campo.

A saída agora cabe ao Agudos, e prevê-se um ataque perigoso logo de inicio. E de fato. Carabina da a Bicudo e este atraza a Guimarães, que lança o couro imediatamente á area de Valarine, que agarra muito bem e o devolve, pondo-o para fóra do campo.

São decorridos poucos minutos e Carabina, numa jogada espetacular, marca, sob a mais estrondosa manifestação da assistencia, o 3.º goal do Agudos, pondo dessa forma, o Agudos em igualdade de condições com o seu contendor em virtude dos visitantes, como já foi dito, trazer no seu ativo, 3 goals de vantagem sobre os vermelhinhos. Foi assim este ponto de Carabina: Guimarães alonga a bola na area e Daniel, afobado, quer cabecear, fazendo o mal, indo a bola cair na sua propria area. Carabina corre para a bola ao mesmo tempo que Valarine abandona o arco. Carabina, mais expedito, apossa-se do balão e Valarine procura tirar-lhe o angulo de chute, já que não conseguiu chegar primeiro. Carabina, numa jogada de grande classe cobriu o goleiro bauruense, aninhando o couro no canto esquerdo de sua méta.

Agora é preciso a maior calma, pois a pugna atingiu a sua fase critica, e qualquer deslize poderá ser fatal. Ha uma bola no lado direito de nossa area que Dondinho se desloca para alcançal-a. Pedrinho II vae ao seu encontro e comete falta que o Juiz não marca por ter o avante bauruense levado a melhor; entretanto a pelota vai fugir-lhe ao controle, Dondinho ageita-a com a mão e chuta rasteiro, marcando o 1.o tento bauruense.

Não se nota desanimo nas hostes agudenses, pois estão senhores da situação desde os primeiros minutos da partida, e apenas é dada a sahida, Dinho dá um passe adeantado a Carabina que de cabeça estende a Filipim. Este corre perseguido por Valter para alcançar a bola que ainda esta no ar. Dá um valente sem pulo que vence, inapelavelmente, Valarine, pela 4.a vez. Lindo este goal ! A assistencia delira e pede mais Ha razão para isso. No domingo anterior, inexplicavelmente, fomos goleados, e este 26 de Agosto, era o dia da vingança.

A defeza agudense não se descuida da marcação e despeja com firmeza para a area de Valarine, e este, cada vez mais nervoso em virtude da contagem já se encontrar muito elevada. Numa dessas bolas alongadas por Gatinho, Valarini sai do goal e agarra muito bem o couro. Rubens, na corrida, se acerca dele, para acossal-o. Valarine, ao invez de defender se com o joelho, o faz de maneira pouco leal, levantando o pé para a frente, propositadamente, atingindo Rubens no ventre, que rola por terra, contorcendo-se em dores. O Juiz, que está proximo da jogada, e por ter sido bem visivel, pois sò estavam os 2 jogadores no lance, não teve duvidas e consignar essa justa penalidade maxima, que devia, ainda, ser completada com a expulsão do gardião bauruense do campo, uma vez que a falta fôra intencional.

O Juiz Ramos ficou surpreso com a resolução do Capitão do quadro bauruense, em não consentir na execução da falta maxima. Depois de colocada a bola no local de rigor, foi a mesma atirada, ostensivamente, para longe por um jogador bauruense, que se solidarisou com o seu Capitão. Diante daquela atitude irrevogavel dos elementos bauruenses, que deram uma demonstração de desrespeito e indisciplina, o Juiz dirigiu se para a mesa de cronometragem e anotações e deu aos diretores o prazo mandado pelas regras para que o quadro volte atraz ás suas deliberações apaixonadas, findo o qual o mesmo è considerado perdedor, de acordo com o art 26 do Regulamento do Campeonato do Interior. Nenhum elemento extranho tomou iniciativas de conciliação, mesmo porque dentro do gramado não foi permitida a entrada de quem quer que fosse. Mas nas cadeiras numeradas contiguas ao gramado, autoridades de Baurú solicitaram aos jogadores que prosseguissem na partida, sendo, entretanto, atendido por alguns jogadores, que queriam a continuação da mesma. Estes, porem, não viram seus desejos satisfeitos, pela resolução intempestiva de seu Capitão que tambem deveria ser advertido pelo Departamento Amador de Futebol. Porque são de gestos como esses que se desegeneram èm conflitos as partidas de futebol, taxando de selvagens os assistentes quando na verdade os mais insolitos, os indisciplinados estão dentro do proprio gramado, envergando a camisa de um clube e ocupando o posto de capitão. que deve ser o harmonisador e não o interprete ou mesmo provocador de incidentes em campo.

O Juiz da partida, procedendo com uma calma digna de nota, sempre aconselhando os jogadores bauruenses a prosseguir a partida, só deu a mesma por encerrada quando expirou o tempo regulamentar, que de acordo com o Regulamento não tem outro vencedor a não ser o Agudos Futebol Clube, por força de direito.

Deve-se, aqui, resaltar o ambiente calmo e camarada reinante dentro e fóra do gramado, uma vez que, mesmo o jogo interrompido, os jogadores litigantes fotografavam-se, abraçados. e a assistencia mantinha-se numa linha impecavel de conduta.

Depois de 10 minutos de terminado o tempo regulamentar, o Juiz retirou-se do campo, em companhia de seus auxiliares (2 juizes de linha da Liga Bauruense) e demais membros da C. C. E.

A arbitragem desse prelio, que esteve a cargo do Tte. Augusto Ramos da Silva, do quadro de apitadores da F. P. F., foi grandemente apreciada, não apresentando o seu trabalho nenhuma falha, a não ser o ponto anulado do Agudos F. C.

Aliás, o seu trabalho foi facilitado pelo exemplar comportamento dos 22 homens em campo.

A renda, que esteve regular, atingiu a casa dos Cr.$ 10.000,00. Na partida preliminar disputada entre os aspirantes do Agudos F. C. e Fazenda Santa Rita, venceu o Agudos por 2 a 0.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda

BRASILEIROS !

Votar não é apenas um direito. E' um dever. Cumpri o.

CIDADÃOS!

ALISTAI-VOS IMEDIATAMENTE!
O voto é a vossa grande arma para a defesa da DEMOCRACIA.
Quem não se interessa pela vida politica do país, é um estrangeiro na propria terra natal.

Posto de Alistamento da **U. D. N**, *em Agudos:*
Rua 7 de Setembro, 702

Agua e Luz em Agudos

Creou-se uma verdadeira situação babilonica em Agudos com o racionamento de energia eletrica e da agua.

Não se sabe mais ao certo, quando se tem agua e energia eletrica nesta cidade,

A grita é geral. E, a verdade é que: quando se tem luz, não se tem agua e quando se tem agua não se tem luz e, ás vezes, nem uma coisa ou outra. Assim passam os moradores locaes; durante o dia, á cata de agua e durante á noite procurando de lampões e velas.

Verdadeira babilonia .. e, enquanto isso, concerta-se o carro da municipalidade.

Dr. Alfredo Galrão

Regressou de sua viajem á São Paulo, o ilustre facultativo Dr. Alfredo Paraiso Galrão, Diretor clinico do Hospital de Agudos e fazendeiro na Alta Paulista. O distinto facultativo permaneecu varios dias na Capital do Estado, afim de assistir a delicada intervenção cirurgica a se que submetera o Cel. Juvenal Viana, agricultor e proprietario neste municipio.

Dr. Rodolfo Valadão

Em visita á sua propriedade agricola, encontra-se entre nòs o Dr. Rodolfo Guimarães Valadão, ex-diretor da Reparticão de Aguas em São Paulo e ali domiciliado.

Prof. Ruth Mattos

Afim de tomar párte na reunião mensal do nosso Grupo Escolar, esteve nesta cidade senhorinha professora Ruth Mattos, Regente da Escola Rural da Fazenda Polydoro.

Declaração

Para os devidos fins de direito, declaro ter perdido o Certificado de Propriedade do meu auto caminhão, marca «Chevrolet», motor n.o 466.761.,

Agudos, 25 de Agosto de 1945,

Antonio Sandri